

Análise final do questionário

Resumo

PR3 – T3.1

Seniors for Circular Economy (SEN4CE)

Autores: Technological Centre of Furniture and Wood of the Region
of Murcia (CETEM)

March 2023

Project number: 2021-2-AT01-KA220-ADU-000048101

Índice





Introdução	3
Características dos Inquiridos (Perguntas 1-5)	4
Competências Digitais Básicas (Pergunta 6-10)	5
Competências Circulares Digitais (Pergunta 11-14)	6
Conclusões	7


Introdução

Para desenvolver um curso de formação à medida sobre plataformas e ferramentas da Economia Circular digital para seniores, colmatando lacunas das abordagens existentes e criando sinergias com outros projetos, os parceiros SEN4CE realizaram uma análise de necessidades para avaliar os conhecimentos e hábitos comportamentais relativos às TIC e ferramentas da Economia Circular do seu grupo-alvo nos países parceiros.

O questionário consistiu em 14 perguntas que abrangiam diferentes aspetos, tais como Competências Digitais Básicas (por exemplo, dispositivos TIC, padrões de utilização, etc.), Competências da Economia Circular Digital (por exemplo, plataformas relacionadas com a Economia Circular, interesse em Plataformas da Economia Circular, etc.), considerando as características sociodemográficas do grupo-alvo, ou seja, idade, género, nível de educação, estatuto profissional e país de residência.

O questionário foi concebido pelo [CETEM](#), um centro de investigação cujo objetivo é promover atividades e serviços de I&D num âmbito tecnológico e inovador, em colaboração com todos os parceiros do SEN4CE e traduzido no idioma de cada parceiro e distribuído entre seniores com 60 anos ou mais na Áustria, França, Alemanha, Portugal e Espanha.

-  Na Áustria, a [bit](#) utilizou diferentes canais para distribuir o questionário: informaram os parceiros da rede que trabalham com o grupo-alvo e pediram-lhes que enviassem o link para o questionário online nas suas comunidades. Utilizaram também contactos existentes de projetos em que já trabalhavam diretamente com o grupo-alvo e enviaram-lhes o questionário. O questionário foi distribuído durante janeiro e fevereiro de 2023 e após a recolha de 10 respostas, foi encerrado e os resultados foram resumidos.
-  Em França, [E-Seniors](#) distribuiu o questionário aos seus membros tanto de forma presencial durante um evento organizado pela associação, como online através dos meios de comunicação social e via e-mail aos seniores que são membros e/ou participantes ativos da associação e suas atividades. Obtiveram as respostas em cerca de um mês.
-  Na Alemanha, o questionário foi distribuído por [Johanniter-Unfall-Hilfe e.V.](#) aos membros das Avós para o Futuro durante janeiro e meados de fevereiro de 2023.
-  Em Portugal, a [Future Balloons](#) distribuiu os questionários por e-mail no início de janeiro (enviando o link do formulário) aos seus parceiros de outros projetos, nomeadamente da Alemanha, e para a sua rede de seniores. Receberam as respostas no espaço de um mês.

 Em Espanha, o questionário foi distribuído pelo [CETEM](#) através de uma estratégia mista: alguns deles foram enviados diretamente por correio eletrónico, mas outros foram distribuídos pessoalmente a idosos que costumavam cooperar com o CETEM. Após o envio de todos os questionários, a organização esperou um mês para recolher as respostas

No total, obtivemos 62 respostas dos 5 países parceiros, divididas como se segue:

- 10 respostas da Áustria
- 10 respostas de França
- 13 respostas da Alemanha
- 13 respostas de Espanha
- 16 respostas de Portugal (11 de Portugal e 5 da Alemanha)

Os resultados do questionário serão utilizados para desenvolver o currículo criado para o nível EQF (*European Qualifications Framework*) 2-3, para assegurar a compatibilidade com as diversas necessidades de aprendizagem dos mais velhos 60+ e os resultados específicos do país obtidos no âmbito da análise das respetivas necessidades.

Características dos Inquiridos (Perguntas 1-5)

A partir dos resultados dos questionários nacionais, descobrimos que os inquiridos pertencem a uma variedade de grupos etários. Assim, enquanto na Áustria e Alemanha, a maioria dos inquiridos tinha entre 66 e 70 anos de idade; em França e Portugal, tinham na sua maioria 71-75 anos de idade, enquanto em Espanha, tinham na sua maioria 60 a 65 anos de idade. Isto mostra que os seniores de todas as idades estão bem representados nas respostas do SEN4CE.

A proporção de género foi globalmente bem equilibrada na Áustria e Espanha e com uma parte ligeiramente mais elevada de mulheres em Portugal. Contudo, na Alemanha e em França, 80% dos inquiridos eram mulheres, fazendo das mulheres a grande maioria entre os seus inquiridos.

Relativamente aos países de residência, todos os nossos inquiridos residem no país parceiro em que preencheram o questionário, exceto 5 inquiridos recolhidos pelos parceiros portugueses que eram da Alemanha. Assim, o que significa que, dos 62 inquiridos:

- 10 residem na Áustria.
- 10 residem em França.
- 18 residem na Alemanha.
- 13 residem em Espanha.
- 11 residem em Portugal.

Quanto ao nível de educação dos nossos inquiridos, eles são bastante variados, dependendo do país parceiro. Por exemplo, enquanto os inquiridos na Áustria, França e Alemanha são bastante instruídos, tendo a grande maioria deles, pelo menos, concluído o ensino secundário. No entanto, a maior proporção de inquiridos em Portugal (62,5%) e Espanha (46,2%) declarou não ter concluído a escolaridade. Na Áustria, o maior grupo representado é o dos seniores com um diploma do ensino secundário ou equivalente (60%), enquanto em França e na Alemanha, os seus seniores concluíram um mestrado. Tais diferenças nas respostas dependendo do país podem ser explicadas por vários fatores. Por exemplo, as diferentes organizações parceiras neste projeto visam diferentes grupos seniores.

Finalmente, no que diz respeito ao estatuto laboral, a grande maioria dos inquiridos, todos os países juntos, estão reformados, o que se adequa ao grupo-alvo do projeto SEN4CE e do questionário conduzido. A menor percentagem foi encontrada em Espanha, que foi de 69,2%.

Competências Digitais Básicas (Pergunta 6-10)

Em todos os países parceiros, todos os inquiridos têm pelo menos um dispositivo TIC em casa. O mais frequente era o smartphone seguido pelo tablet e o portátil.

Na Áustria, apenas uma pessoa não tinha smartphone a não ser um computador. Os restantes tinham um smartphone e quase metade tinha também um computador (desktop ou portátil) e um tablet. Em França, 90% eram principalmente smartphones e computadores portáteis. Na Alemanha, metade tinha um computador e um smartphone; a outra metade tinha um smartphone e um tablet. Além disso, um utilizador destaca que tem um e-book. Em Portugal, todos (16) tinham um smartphone, e além disso, 6 tinham um tablet e 5 tinham um portátil. Finalmente, em Espanha 92% tinha um telemóvel, um tablet e um computador. Além disso, um utilizador destaca que tem um Alexa.

Em termos da frequência de utilização de cada dispositivo, pode concluir-se uma tendência comum entre todos os países inquiridos: a utilização diária generalizada de smartphones. Embora a utilização de tablets, computadores, etc. esteja menos difundida. No caso da Áustria, os computadores de secretária são utilizados quase diariamente; em França, apenas 50% utilizam computadores portáteis diariamente; na Alemanha, o uso de tablets está bastante difundido (80%) diariamente; enquanto em Espanha e Portugal, os outros dispositivos são praticamente pouco utilizados diariamente.

Relativamente às competências digitais dos inquiridos, em geral, a maioria deles está bastante digitalizada. Assim, a maioria dos inquiridos pode procurar informação online utilizando um motor de busca, guardar ou armazenar ficheiros ou conteúdos e recuperá-los

uma vez guardados ou armazenados, comunicar com outros utilizando aplicações de voz, utilizar tecnologias digitais para interagir com serviços e comprar diferentes produtos e artigos na Internet.

Contudo, as competências digitais não mudam de um país para outro. No caso da Áustria e da França, a maioria (80-90%) possui competências digitais, indicando que as competências mais fracas seriam a utilização de redes sociais e a interação com serviços tais como o banco ou o hospital. No caso da Alemanha, 90-100% das respostas são positivas em termos de competências digitais de base. Indicam que a gestão das redes sociais é a competência mais fraca.

Por outro lado, a Espanha e Portugal têm mais deficiências em competências digitais básicas com percentagens mais baixas (~65%). Além disso, no caso de Portugal, várias questões como o armazenamento de ficheiros, a utilização de serviços ou as compras online têm mais respostas negativas do que positivas. Em Espanha, há simplesmente uma percentagem inferior que sabe como aplicar as diferentes ferramentas.

Finalmente, a maioria dos inquiridos, de todos os países, costumava descarregar aplicações nos seus dispositivos. Enquanto na Alemanha e França, a percentagem de pessoas que sabem como descarregar aplicações é elevada (70-80%), no caso da Áustria, Portugal e Espanha, esta percentagem é tão baixa como 50%.

Entre as aplicações mais descarregadas, as redes sociais podem ser destacadas. Jogos e serviços (banca, saúde, etc.) também foram muito populares, mas não os últimos. Desporto, cursos de línguas, automóveis, encomendas de várias empresas, aplicações de viagens, meios de comunicação, música, tempo, vestuário, e-mails, cultura, traduções, transportes, notícias, leitura e eletrodomésticos são outros exemplos de aplicações que podem ser descarregadas pelos inquiridos.

Competências Circulares Digitais (Pergunta 11-14)

Em termos de conhecimento sobre plataformas e aplicações da Economia Circular, a maioria das respostas foram negativas, com diversidade entre países. No caso de Portugal e Espanha, existe uma total falta de conhecimento, enquanto no caso da Áustria e Alemanha, 30% das respostas indicam que estão conscientes deste tipo de ferramentas. Em França, 50% estão conscientes destas aplicações.

Para os inquiridos que responderam afirmativamente, foi-lhes pedido que nomeassem as aplicações que conheciam sobre o assunto. As respostas foram as seguintes: "Too good to go", "Murfy", "Yuka", "La ruche qui dit oui", "Rebuy", "Ebay small eds", "nebenan" e "toxfox".

Apesar do baixo conhecimento das plataformas e aplicações relacionadas com a Economia Circular, a maioria dos inquiridos, de todos os países inquiridos, afirmou estar interessada em aprender sobre as ferramentas digitais que valorizam a Economia Circular. Embora cada país tenha as suas próprias preferências, os tópicos mais frequentemente mencionados foram "prevenção de resíduos"; "reparação de produtos e componentes"; "reciclagem" e "prolongamento da vida útil do produto".

Conclusões







A maioria dos inquiridos, independentemente do país de resposta, tem uma boa compreensão das tecnologias digitais, com percentagens mais elevadas capazes de procurar informação online, guardar e recuperar ficheiros, e comunicar com outros através de aplicações de voz.

A utilização de dispositivos TIC tais como computadores, smartphones e tablets é predominante, com mais de 90% dos inquiridos a utilizarem os seus smartphones diariamente.

Contudo, 70% dos inquiridos não conhecem quaisquer aplicações ou plataformas relacionadas com a Economia Circular, mas existe uma grande procura de tais aplicações, sendo a "prevenção de resíduos", "produtos e componentes de reparação", "reciclagem", e "prolongamento da vida útil do produto" os tópicos de interesse mais populares.

Em resumo, a análise das necessidades realizada nos países parceiros do SEN4CE demonstrou que os nossos inquiridos seniores, representando diferentes grupos etários, de género e níveis de educação, estão familiarizados com as competências digitais básicas, tais como a utilização de dispositivos TIC, download de aplicações, etc. No entanto, em termos de competências digitais avançadas relacionadas com a Economia Circular, necessitam de mais apoio. A maioria deles está interessada no tema, contudo, não conhecem nenhuma aplicação para tornar realidade a Economia Circular na sua vida quotidiana.

Estes resultados sugerem que ao conceber o currículo do SEN4CE, devemos concentrar-nos em:

-  Explorar a utilização de telemóveis, quase diária para os mais velhos adquirirem conhecimentos sobre a Economia Circular.
-  Ensinar-lhes diferentes aplicações e/ou plataformas relacionadas com a Economia Circular que permitem aos seniores ter rotinas e hábitos mais sustentáveis e circulares.
-  Criar material centrado na promoção das questões mais interessantes para os seniores, tais como "prevenção de resíduos", "produtos e componentes de reparação", "reciclagem", e "prolongamento da vida útil do produto".
-  Explicar a importância das práticas da Economia Circular e o seu impacto no ambiente através de ferramentas digitais.
-  Proporcionar uma visão sobre como a utilização de práticas de Economia Circular pode criar um sentido de comunidade e continuar a construir um sentido positivo de contribuição ambiental.
-  Disponibilizar os recursos dignos de confiança para assegurar que a informação adequada permaneça acessível e acessível às pessoas.